

CEDI

CEDI - P. I. B.
DATA 09 01 86
COO Ty D 06

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

BOLETIM DO MUSEU DO ÍNDIO

RIO DE JANEIRO — BRASIL

LINGUISTICA Nº 1 JULHO, 1980

NOTAS VERBAIS DA LÍNGUA TIRIYÓ (KARIB)

* Ruth Wallace de Garcia Paula
Museu do Índio-FUNAI

R E S U M O

O Tiriyó é uma língua da família Karib falada na região do Tumucumaque, Estado do Pará, fronteira Brasil-Suriname (Guiana Holandesa). São falantes desta língua aproximadamente 450 indivíduos no Brasil e 350 no Suriname.

O presente trabalho baseia-se em dados colhidos durante pesquisa de campo realizada na Missão Tiriyó, do alto Paru de Oeste, norte do Estado do Pará, nos anos de 1968, 1969 e 1972.

Trata, principalmente, de alguns aspectos da morfologia verbal do Tiriyó, embora não pretenda esgotar o assunto. Inclui, no início, resumo da fonologia dessa língua e, no final do texto, vocabulário, a fim de elucidar o leitor a respeito de problemas fonológicos que acaso encontre no decorrer da leitura desse trabalho.

0 - INTRODUÇÃO

O Tiriyô é uma língua da família Karíb falada na região do Tumucumaque, fronteira Brasil-Suriname (Guiana Holandesa). São seus falantes aproximadamente 450 no Brasil e 350 no Suriname.

No Brasil são conhecidos como Tiriyô ou Tirió e no Suriname como Trio. Os Tiriyô, no Brasil, autodenominam-se /tirĩ'yo/ "bater com cacete-gente".**

Na classificação linguístico-etnológica, Protásio Friel (1958) classifica o Tiriyô como um dialeto do grupo Pianokotô-Tiriyô que habita a parte nordeste da bacia do rio Paru de Oeste, Estado do Pará (vide mapa).

A presente análise baseia-se em dados colhidos durante trabalho de campo realizado na Missão Tiriyô do rio Paru de Oeste, nos anos de 1968, 1969 e 1972¹. O nosso informante principal foi Ašoki're (Ašogi'ri), homem casado, com cerca de 35 anos de idade, no momento da pesquisa.

A bibliografia lingüística referente ao Tiriyô é muito escassa. Podemos citar, entre outros, o trabalho de Ernesto Migliazza - Notas Fonológicas da Língua Tiriyô, Boletim do Museu Emílio Goeldi, n. série, Antropologia, nº 29, 1965. Todavia, quanto à pesquisa etnológica, o Tiriyô foi exaustivamente estudado por Friel e outros pesquisadores, resultando disso alguns trabalhos, conforme a bibliografia (ns.2-12 e 14-16).

Os Tiriyô são, pois, uma tribo Karíb com habitat em ambos os lados da serra do Tumucumaque. Estendem-se suas aldeias desde o alto Paru de Oeste até o rio Panamá, do lado brasileiro; e desde o rio Xipariwêni (alto Karanty - ne) até o rio Parumã (Poloemeu), do lado do Suriname.

A tribo compõe-se de uma série de grupos de língua comum, outrora, ao que parece, independente, formando

hoje, contudo, as sípex e linhagens Tiriyõ. A transcrição do nome tribal na forma aqui apresentada "Tiriyõ"-corresponde bastante bem à pronúncia mais frequente e é mais adaptável ao nosso sistema fonético e tipográfico, embora, etnologicamente, talvez fosse mais exato escrever /túrtyõ/ ou /tírfyõ/ (Frikel, 1973, pp.XIV).

Para melhor compreensão do problema tratado neste trabalho, daremos aqui um resumo da Fonologia dessa língua conforme descrição elaborada por Ernesto Migliazza (1965).

1 - FONOLOGIA

A língua Tiriyõ possui dezessete fonemas segmentais (vogais e consoantes) e um fonema supra-segmental (acento vocábular).

1.1 - Vogais

	Anteriores não-arred.	Centrais não-arred.	Posteriores arredondadas
Altas	i	ɨ	u
Médias	e	ə	o
Baixas		a	

Exemplos de vogais e suas variantes:

- / i / (i)²
- / e'pi / (e'pi) 'remédio'³
- / 'kui / ('kui) 'babaçu'
- / 'aina / ('aina) 'não queima'

/ e /	(e)	(E)	
/ ku'we /		(ku'we)	'caracol'
/ 'awe /		('awE)	'assim.que'
/ e'te /		(e'tE)	'nome'
/ i' /	(i)		
/ ki'ru /		(ki'ru)	'aracari' (pássaro)
/ a'ti /		(a'ti)	'como'
/ i'pi /		(i'pi)	'esposa dele'
/ ə /	(ə)		
/ tə'rə /		(tə'rə)	'chocalho'
/ 'kəi /		('kəi)	'malária'
/ 'təkuri		('təkuri)	'lama'
/ u /	(u)		
/ 'kauru /		('kauru)	'jutaicica'
/ 'apuru /		('apuru)	'lixo'
/ 'yau /		('yau)	'sogro'
/ o /	(o)		
/ mo'pe /		(mo'pe)	'taperebã' (cajá-mirim)
/ 'ano /		('ano)	'qual'
/ 'yoto /		('yoto)	'namorado, noivo'
/ a /	(a)		
/ 'kai /		('kai)	'mastruz'
/ 'yona /		('yona)	'nariz'
/ e'wanə /		(e'wanə)	'coração'

A nasalização das vogais não é fonêmica, ocorrendo na vogal antes de uma consoante nasal das sílabas tipo CVC e VC.

A duração vocálica é considerada nessa descrição como não-fonêmica. Vogais longas ocorrem nas sílabas tipo CV quando estas são acentuadas e em posição não-final; nas sílabas tipo CV e V e em início de vocábulo bisilábico; e na fala tipo "lenta" ⁴. Na fala "andante" não foi notada uma evidente duração vocálica, exceto no caso em que a vogal longa precede uma oclusiva. Neste caso o comprimento atualiza-se em vogal surda ou uma aspiração com a mesma qualidade da vogal.

Exemplos:

- / e'ti / (eE'ti) 'nome'
 - / 'watiri / ('waAti'rɨ) ou
 ('wahtɨ'rɨ) 'eu mato com pau'
 - / eka'tao / (egaA'tao) ou
 (egah'tao) 'como?'
 - / nətakə'tə / (nə'tahkə'tə) 'ele se cortou'
- (Migliazza, 1965, p.4).

1.2 - Consoantes

As dez consoantes do Tiriyô ocorrem no momento ascendente das sílabas. Somente duas destas ocorrem também no momento descendente da sílaba: /m / e / n /. Nove traços articulatórios distinguem as dez consoantes entre si.

	labiais	alveolares	palatais	velares
oclusivas	p	t		k
fricativas			ʃ	
nasais	m	n	ɲ	
flap		r		
contínuas	w		y	

Exemplos das consoantes com suas variantes:

/ p /	(p)	(b)	(b)
/ i'rapo /	(i'da:bo)		'então'
/ mĩ't mpa /	(mĩ'tamba)		'tu vais'
/ e'pi /	('e:bi)		'lábio inferior dele'
/ pu'tupə /	(pu'tubə)	(andante)	ou
	(pu'tuUpə)	(lento)	'cabeça' ⁴

/ t /	(t)		
/ 'ati /	('ati)		'o que?'
/ wĩ'toto /	(wĩ'toOto)		'gente, pessoa'
/ i'tutao /	(i'tuhtao)		'no mato'

/ k /	(k)	(g)	(h)
/ ə'kənə /	(ə'gə'nə]		'dois'
/ i'punke /	(i'punge]		'com carne'
/ in'ka /	(in'ga)	ou	
	(in'ka)		'costas dele'
/ 'nakəyan /	('naAkə'yan)	(lento)	ou
	('nahəyan)	(andante)	'ele racha'
/ mi'yaka /	(mi'yaAka)	(lento)	ou
	(mi'yaha)	(andante)	'ele queima'

/ ʃ /	(ʃ)	(tʃ)	
/ ʃi'kə /	(tʃi'kə]	ou	
	(ʃi'kə]		'pulga'
/ tʃi'puše /	(tʃi'pu:še]		'muito'
/ 'šame /	('šame]		'depressa'

/ m /	(m]		
/ mo'nome /	(mo'no:me]		'grande'

/ ma'mi /	(ma'mi)	'ave' (espécie)
/ mo'mĩme /	(mo'mĩ:me)	'redondo'
/ n /	(n) (ŋ) (N)	
/ e'na /	(e:'na)	'matar'
/ 'manko /	('mãŋko)	'mãe'
/ kai'nan /	(Kai'nāN) ou (Kai'nãŋ)	'novo'
/ nə'nən /	(nə'nəN)	'ele come'
/ ñ /	(ñ) (ɲ)	
/ e'ña /	(ey'ɲa)	'mão dele'
/ i'ño /	(i'ɲo)	'marido'
/ wəñe'ken /	(wəɲne'keŋ)	'estragado'
/ r /	(r) (ɖ)	
/ ku're /	(ku'ɖe)	'bom'
/ ši'ri /	(ši'ɖi)	'besouro' (espécie)
/ a'rf /	(a:'rɖ)	'semente'
/ i'ru /	(i:'ru)	'madeira' (espécie)
/ w /	(w) (β)	
/ o'wa /	(o:'βa)	'não'
/ we'we /	(we:'βe)	'árvore'
/ ə'wə /	(ə:'βə)	'quando, se'
/ ə'wa /	(ə:'βa)	'corda'
/ 'witə /	('wihtə)	'eu vou'
/ y /	(y)	
/ 'yona /	('yo:na)	'meu nariz'
/ ni'yayan /	(ni'yayāN)	'ele queima'
/ i'yeta /	(i'yeta)	'tem, há'
/ yi'kana /	(yi'kana)	'meu peixe'

1.3 - Sílabas

A combinação dos fonemas da língua Tiriyo forma somente quatro tipos ou padrões silábicos: V, CV, VC e CVC.

Os padrões V e CV ocorrem em qualquer posição no vocabulário fonológico. O ápice silábico destes tipos pode consistir de qualquer vogal. A casa C do tipo CV é ocupada por qualquer consoante quando CV não é precedido das sílabas VC e CVC. No último caso, a casa C é ocupada somente por uma das oclusivas / wa'uya / 'euti-ro', / e'pi / 'remédio' , / onke'a / 'sai daí' , / pae/ 'esp. sapo', /pai/ 'anta', /a'iña/ 'nós', /'rentə/ 'dinza'.

Os padrões VC e CVC ocorrem em qualquer posição no vocábulo, mas com menor frequência e com restrições internas.

O tipo VC em posição final no vocábulo é raro. A casa V destes padrões pode ser ocupada por qualquer vogal, e a casa C do tipo CVC no momento ascendente pode constituir-se de qualquer consoante. A casa C no momento ascendente das sílabas tipo VC e CVC consiste de / m / (quando precede um / p /) ou de / n / (nos outros ambientes). /in'ta/ 'boca dele', /man'ko/ 'mãe', /o'wanka/ 'diz não', /mɪ 'tɔmpa/ 'você vai certo', /no'pinan/ 'ele puxa'.

Os únicos grupos consonantais através das fronteiras silábicas são aqueles formados de duas consoantes: nasal (/ m / ou / n /) mais uma das oclusivas. Os grupos vocálicos através da fronteira silábica são de duas ou três vogais. Quase todas as combinações foram observadas menos as sequências de vogais idênticas. As vogais longas

observadas na fala tipo "lento" (em sílabas acentuadas V e CV, e em posição não-final) são de duração mais curta que a seqüência de duas vogais.

A sílaba tipo V e em posição final de vocábulo vem sempre precedida da sílaba tipo CV e, quando não é acentuada, sua duração é mais curta que uma vogal normal; em fala tipo "andante" é reduzida somente a uma transcrição. /'wae / 'eu sou', /itu'tao/ 'na mata', /we'nai/ 'com você', /pi'rau/ 'flecha', /ipo'maə/ 'cavar', /ti'pae/'está deitado', /ma'wea/ 'você morre'.

Os ocupantes do tipo V em posição final são limitados às seguintes vogais: / i /, / e /, / a /, / o /, / u /.

2 - VERBOS

No Tiriyó, os verbos constituem-se numa classe distinta das demais classes de palavras. São flexionados por meio de afixos de pessoa, objeto, negação, tempo, modo e outros. Há pelo menos 500 temas verbais. Aliás, neste pormenor, o Tiriyó é altamente produtivo. É evidente que não conseguimos alistar todos esses temas no presente trabalho. Procuramos fixar-nos naqueles temas mais comuns e mais utilizados na língua Tiriyó, fazendo um estudo descritivo, em bases morfológicas de alguns aspectos verbais dessa língua.

Em algumas áreas, a língua Tiriyó é muito específica. Por exemplo, no que diz respeito ao verbo, há pelo menos dez diferentes maneiras de dizer 'quebrar', dependendo daquilo que se quebra - madeira, cerâmica etc. Para 'comer' há mais ou menos seis temas diferentes de acordo com aquilo que se vai comer. Por outro lado, se acrescentarmos o morfema -to a determinados temas, es-

tes poderão adquirir significados de tempo, lugar de, ou coisa. Exemplo: tomemos o tema do verbo escrever, que é ime'nutá. Se a esse tema acrescentarmos o morfema -to teremos ime'nutato, que pode significar o tempo da escrita (na classe, na escola), um lugar onde se escreve (a carteira ou o caderno) ou mesmo uma coisa com que se escreve (o lápis, um pedaço de pau etc.).

Os temas verbais podem ser divididos em duas classes maiores: verbos regulares e verbos irregulares⁵. Neste trabalho trataremos, ainda, dos temas estativos.

Nos verbos Tiriyõ temos que levar em consideração, além da regularidade ou irregularidade de seus temas, os afixos pessoais, a transitividade e intransitividade da ação verbal.

2.1 - Verbos Regulares

Os verbos regulares incluem 6 classes. Essas classes são determinadas considerando-se a sílaba final ou a vogal final de seus temas, que podem ser as seguintes, conforme o quadro abaixo:

Classes Verbais

Classe 1	a, o,
Classe 2	pu, pf, tu, tf, ku, kf
Classe 3	mu, mf
Classe 4	e
Classe 5	u, f
Classe 6	i

Em quase todas as classes encontramos tanto verbos transitivos como verbos intransitivos (vide item 2.3).

A 1.^a classe é a maior de todas. A 2.^a classe apresenta as seguintes características:

a) a sílaba final (p, t, k, r seguidas das vogais altas u e i) muda para uma fricativa glotal h. Essa fricativa glotal, entretanto, desaparece inteiramente quando acrescentamos ao tema sufixos iniciais por p, t, k, como no caso do tema enepi 'trazer algo'. Se a esse tema acrescentarmos o sufixo causativo -po, teremos: enepi+-po → eneh+-po → ene-po. Assim, a 1.^a pessoa do singular do presente seria: w-ene-po 'eu causo isso ser trazido', de onde teríamos os seguintes morfemas:

w- 1.^a pessoa do singular
-ene- tema do verbo enepi
-po causativo.

b) no tempo passado imediato (morfema \emptyset) a sílaba final dos temas da classe 2 podem permanecer ou não. Exemplo: iku'ku 'experimentar algo' poderá ser tanto wiku'ku como wi'ku no passado imediato.

c) no tempo presente os verbos desta classe tomam o morfema -yae na 1.^a pessoa singular.

Exemplo: w-i'ku-yae 'eu estou experimentando isto' ou 'eu experimento isto'.

w-e'ne-yae 'eu estou trazendo isto' ou 'eu trago isto'.

A classe verbal 3 tem seus temas terminados em mu e mf. Essa classe tem as seguintes características:

a) a sílaba final pode ser ou não mudada para um n, exceto no passado imediato quando essa sílaba final po de ser retida.

Exemplo: w-apimf ou w-apin 'eu costurei isto'

b) quando acrescentamos a esses temas o morfema desiderativo -se, a sílaba final permanece.

Exemplo: o'namf-še wae 'eu quero enterrar isto'

i'mf-še nai 'ele quer atar isto'

Nos demais ambientes ela sempre cai. Exemplos:

i'monkə 'tira isso!'

i'monta 'vá tirar isso!'

Na classe 4 estão aqueles temas que terminam em e. São poucos os temas nesta classe. Têm, no entanto, uma particularidade: As formas para o tempo passado e tempo presente são as mesmas para as classes 1 e 4. O indicador do tempo presente da classe 1 é e; os temas da classe 4 já terminam em e. Então, podemos dizer que, para esses temas, o morfema do tempo passado e do presente é \emptyset na classe 4.

Exemplos: w-a'me 'eu provo isto'

'eu provei isto'

w-e'me

'eu fio algodão'

'eu fiei algodão'

w-e'ne

'eu vejo algo'

'eu vi algo'

Os temas da classe 5 terminam em yow i. Contudo, neste caso, a vogal não cai como no caso dos temas da classe 3 (mf e mu \rightarrow n).

Anotamos algumas características dessa classe:

a) os temas tomam o sufixo -yae na 1.^a pessoa do tempo presente.

Exemplo:

w-f'ri'-yae 'eu estou fazendo isso',
'eu faço isso'

- b) a vogal final muda para ə antes de e, quando temos as formas negativas e estativas e no modo infinitivo. Exemplos:

i'napurəewa nai 'ele não cobriu isto'

tírəe i'ya 'feito por ele'

e'pəe wí'təe 'eu vou tomar banho' (eu vou banhar-me)

Incluimos na classe 6 os verbos terminados em i. Possuemos seguintes características:

- a) nenhuma sílaba de seu tema cai;
b) tomam o sufixo -yae para a 1.^a pessoa do tempo presente. Exemplos:

i'moi 'obedecer'

w-i'moi-yae 'eu obedeço'

2.2 - Prefixos pessoais

Os prefixos pessoais podem indicar ou o sujeito ou o objeto com os verbos no modo indicativo.

2.2.1 - Prefixos subjetivos

O quadro abaixo mostra-nos o paradigma dos prefixos subjetivos usados pelos verbos transitivos, no modo indicativo, com os temas iniciados por consoantes e por vogais.

3ª pessoa

in- / { C...-ne
 V...-ne

Exemplos:

<u>y-e'taewa nai</u>	'ele não me ouviu'
<u>ə-e'taewa nai</u>	'ele não ouviu você'
<u>in-e'taewa nai</u>	'ele não o ouviu'
<u>k-e'taewane nai</u>	'ele não ouviu nós dois'
<u>ə-e'taewane nai</u>	'ele não ouviu vocês dois'
<u>in-e'taewane nai</u>	'ele não ouviu todos eles'

2.3 - Verbos transitivos e intransitivos

Os verbos transitivos e intransitivos no Tiri-yô são reconhecidos comumente pelo prefixo pessoal da 1ª pessoa do singular (vide item 2.2). Falta-nos, entretanto, nesse trabalho citar e exemplificar os temas transitivos e intransitivos que ocorrem dentro de cada classe verbal. Não nos foi possível conseguir uma lista exaustiva desses verbos em cada classe. Contudo, anotamos os seguintes:

Classe 1 - Verbos transitivos

Temas e exemplos

<u>ka</u>	'falar'
<u>e'ke me'kan</u>	'o que você disse'
<u>i'kəta</u>	'enferrujar, apodrecer, fender'
<u>ne'kətan</u>	'ele enferruja, apodrece, fede'
<u>e'keima</u>	'enfeitiçar'
<u>we'keimai</u>	'eu enfeitiço'
<u>i'kuiga</u>	'engolir, tomar líquidos'

<u>'wari.ni'kuigan e'pi</u>	'a mulher toma remédio'
<u>e'rema</u>	'enxotar, afastar'
<u>Ku'rairu.e'remata</u>	'vã enxotar as galinhas'
<u>i'parima</u>	'enrolar'
<u>ma'ro ni'pariman</u>	'ela enrola fios de algodão'
<u>a'mə</u>	'plantar alguma coisa'
<u>na'mən</u>	'ele planta'
<u>ene'po</u>	'mostrar algo'
<u>wene'poi</u>	'eu mostro ...'
<u>a'yo</u>	'cortar algo'
<u>ka'yoti</u>	'nós nos cortamos'
<u>e'ropo</u>	'queixar-se, gemer'
<u>ne'ropon</u>	'ela geme, queixa-se'
<u>i'pina</u>	'puxar'
<u>wi'pinai</u>	'eu puxo'
<u>i'puga</u>	'soprar'
<u>mah'to nipu'kən</u>	'ele está soprando o fogo'

Classe 1 - Verbos intransitivos

Temas e exemplos

<u>a'waina</u>	'acordar, clarear'
<u>ka'pu na'wainan</u>	'o céu está clareando'
<u>'aũa</u>	'estar de pé'
<u>'yaũai</u>	'eu estou em pé'
<u>a'notə</u>	'cair'
<u>ko'natəti</u>	'nós caímos'
<u>a'mita</u>	'ficar vermelho, enrubescer'
<u>ye'ya na'mita</u>	'minha mão está inflamada'
<u>a'pəna</u>	'acabar, terminar, findar'
<u>ya'pənai</u>	'eu acabo'

Classe 2 - Verbos transitivosTemas e exemplos:

<u>en'ku</u>	'perguntar algo'
<u>en'ke</u>	'pergunta algo!'
<u>ene'pf</u>	'trazer'
<u>we'neyae</u>	'estou trazendo ...'
<u>anu'ku</u>	'subir em algo'
<u>na'nuku</u>	'ele subiu em ...'
<u>en'ri</u>	'beber'
<u>enfke</u>	'bebe'
<u>ena'pf</u>	'comer fruta ou legume'
<u>we'napo</u>	'eu causei isto ser comida'
<u>ə'ku</u>	'comer beiju'
<u>wə'ku</u>	'eu comi beiju'
<u>e'karamata</u>	'dar algo'
<u>we'karamatae</u>	'eu darei isto'
<u>i'kuku</u>	'experimentar algo'
<u>wi'kuku</u>	'eu experimentei ...'

Classe 2 - Verbos intransitivosTemas e exemplos

<u>a'ru</u>	'engatar'
<u>ke'we taru'še</u>	'o anzol engatou'
<u>e'nuru</u>	'nascer'
<u>ne'nuru</u>	'ele nasceu'
<u>i'yalka</u>	'queimar'
<u>yi'yalka</u>	'eu estou queimando'

Classe 3 - Verbos transitivos

Temas e exemplos

<u>a'pimf</u>	'costurar'
<u>wa'pimf wapin</u>	'eu costurei'
<u>i'mf</u>	'atar, amarrar'
<u>i'mise wae</u>	'eu quero atar ...'
<u>o'namf</u>	'enterrar'
<u>o'namise wae</u>	'eu quero enterrar ...'
<u>i'momf</u>	'empilhar'
<u>i'monke</u>	'empilha isto!'

Classe 3 - Verbos intransitivosTemas e exemplos

<u>i'wanpaimf</u>	'cantar'
<u>yi'wanpainyae</u>	'eu estou cantando'
<u>i'nohpaimf</u>	'estar com frio'
<u>yi'nohpaimf</u>	'eu estou com frio'

Classe 4 - Verbos transitivosTemas e exemplos

<u>a'me</u>	'provar alguma coisa'
<u>e'me</u>	'fiar algodão'
<u>e'ne</u>	'ver alguma coisa'
<u>we'ne</u>	'eu vi ...'

Classe 4 - Verbos intransitivosTema e exemplo

<u>e'pe</u>	'ferver' (apenas a 3ª pessoa)
<u>ne'pe</u>	'ele ferveu'

Classe 5 - Verbos transitivos

Temas e exemplos

<u>irf</u>	'fazer'
<u>wi'riyae</u>	'eu estou fazendo ...'
<u>i'purf</u>	'picar'
<u>i'purəewa nai</u>	'ele não está picado'
<u>i'napurf</u>	'cobrir'
<u>i'napurəewa nai</u>	'ele não está coberto'
<u>tə'ki</u>	'criar'
<u>tə'koeəi'ya</u>	'criado por ele'
<u>i'nekf</u>	'ter relações sexuais'
<u>i'nekoewa nai</u>	'ele não teve relações sexuais com ela'
<u>i'puru</u>	'assar'
<u>mi'puruyae</u>	'você assou ...'

Classe 6 - Verbos transitivos

Temas e exemplos

<u>a'pəi</u>	'aquecer sobre fogo'
<u>wa'pəiyae</u>	'eu aqueço sobre o fogo'
<u>i'wai</u>	'colocar'
<u>mi'waiyai</u>	'tu colocaste ...'
<u>ə'ipi</u>	'afiar algo'
<u>ma'ya nai'piyae</u>	'ele afia a faca'
<u>i'moi</u>	'obedecer'
<u>in'moiyewa nai</u>	'ele não obedeceu'
<u>i'kui</u>	'sacudir algo'
<u>wi'kuiyae</u>	'eu sacudo ...'

Classe 6 - Verbos intransitivos

Tema e exemplo

<u>i'pokoi</u>	'lamentar-se'
<u>yi'pokoiyae</u>	'eu me lamento'

2.4 - Tempos Verbais

No Tiriyo há cinco tempos verbais para os verbos regulares: futuro, presente e passado (imediató, recente e distante).

2.4.1 - Tempo futuro

O tempo futuro poderá ser formulado do seguinte modo:

marca de sujeito + tema + $\left\{ \begin{array}{l} \text{-tae (singular)} \\ \text{-tahki (plural)} \end{array} \right.$

Exemplos: na'notatae 'ele cairá'
ke'rematahki 'nós enxotamos'
mi'nuigatae 'tu tomas algo'

Os afixos encontrados no tempo futuro são os a baixo :

	singular			plural		
	1. ^a p.	2. ^a p.	3. ^a p.	1. ^a p.	2. ^a p.	3. ^a p.
- V	w-	m-	n-	k-	m-	n-
- C	wf-	mf-	nf-	kf-	mf-	nf-

— -tae — — -tahki —

Com os verbos intransitivos, os prefixos pessoais indicam sempre o sujeito da ação verbal. São sub-

jetivos. Podemos ter o seguinte paradigma no Modo Indicativo (tempo futuro) :

	singular			plural		
	1. ^a p.	2. ^a p.	3. ^a p.	1. ^a p.	2. ^a p.	3. ^a p.
- V	y-	o- Ø-	n-	k-	o- Ø-	n-
- C	yi-	o-	ni-	ki-	o-	ni-

_____ -tae _____ _____ -tahki _____

Exemplos: 'yarutae 'eu engatarei'
o'puimetae 'tu terás vergonha'

2.4.2 - Tempo presente

Tomando por base a classe 1, que é a maior classe de verbos no Tiriyó, podemos formular o seguinte para o tempo presente:

marca de sujeito + tema verbal + $\left\{ \begin{array}{l} -e \text{ (singular)} \\ -ti \text{ (plural)} \end{array} \right.$

Temos os seguintes sufixos para esse tempo:

singular			plural		
1. ^a p.	2. ^a p.	3. ^a p.	1. ^a p.	2. ^a p.	3. ^a p.
-e	-e	-n	-ti	-ti	-nto

Exemplos: wi'nuiga-e 'eu engulo'
mi'nuiga-e 'tu engoles'
ni'nuiga-n 'ele engole'
ki'nuiga-ti 'nós engolimos'

mi'nuiga-ti 'vocês engolem'
ni'nuiga-nto 'eles engolem'

2.4.3 - Tempo passado

Nos verbos Tiriyô encontramos três tipos de tempo passado que denominamos: passado imediato, passado recente e passado remoto.

Podemos formular o tempo passado do seguinte modo:

marca de sujeito + tema + sufixo de passado

2.4.3.1 - Passado imediato

Para esse tipo de passado temos os seguintes sufixos:

singular			plural		
1. ^a p.	2. ^a p.	3. ^a p.	1. ^a p.	2. ^a p.	3. ^a p.
-∅	-∅	-∅	-ti	-ti	-to

Exemplificando, temos:

w-i'ruha 'eu guardei'
m-i'ruha 'tu guardastes'
n-i'ruha 'ele guardou'
k-i'ruha-ti 'nós guardamos'
m-i'ruha-ti 'vocês guardaram'
n-i'ruha-to 'eles guardaram'

2.4.3.2 - Passado recente

Para o passado recente temos os seguintes sufixos:

singular			plural		
1. ^a p.	2. ^a p.	3. ^a p.	1. ^a p.	2. ^a p.	3. ^a p.
-ne	-ne	-ne	-təne	-təne	-nto

- Exemplos: y-anota-ne 'eu caí'
anota-ne 'tu caíste'
n-anota-ne 'ele caiu'
k-anota-təne 'nós caímos'
m-anota-təne 'vocês caíram'
n-anota-nto 'eles caíram'

2.4.3.3 - Passado distante

É raramente usado; entretanto, nas narrativas, quando se faz referência à época dos ancestrais, geralmente é utilizado o tempo passado distante. Nesses casos encontramos os seguintes sufixos:

- kən para o singular
-təken para o plural

Exemplo: ta'rikapu waka'kən 'eu enrolei a rede' (há muito tempo).

2.5 - Modos verbais

Hã os seguintes modos verbais:

Imperativo Infinitivo Indicativo

2.5.1 - Modo Imperativo

Há três tipos de imperativo:

1. O imperativo radical, que é, simplesmente, o radical ou o tema do infinitivo, pronunciado de uma maneira imperativa.

Exemplo: e'nehe 'traz!'
a'rə 'leva!'
ə'ne 'olha!'

2. O imperativo com o sufixo -ke para o singular e -tə'kə para o plural, indicando ordem para 'vir ou trazer algo'.

Exemplos: oh'ke 'vem cá!'
e'neke 'traz pra cá!'

3. O imperativo com o sufixo -ta para o singular e -tə'kə para o plural, indicando uma ordem que, ao contrário da anterior, significa 'ir ou levar algo'.

Exemplos: a'koromata 'ir ajudá-lo'
a'koromatakə 'vocês todos irão ajudá-lo'

2.5.2 - Modo Infinitivo

Há três formas de infinitivo:

1. O infinitivo formado apenas pela raiz ou o radical do verbo em seu sentido próprio;

2. O infinitivo terminado em -to, sufixo que se junta ao radical dando à oração sentido adverbial final (para que);

3. O infinitivo ampliado, isto é, terminado em -tome, com sentido assemelhado ao anterior ou talvez, mais exatamente, significando 'é para...'

Exemplos: tu'e 'atirar'
pí'rou tu'e 'atirar flecha'

<u>ná'rou tu'eto</u>	'para atirar flecha'
<u>tá'tome</u>	'é para atirar'
<u>ná'rou tue'tome</u>	'é para atirar flecha'
<u>'kaina</u>	'esfregar'
<u>kai'nato</u>	'para esfregar'
<u>kai'natome</u>	'é para esfregar'
<u>e'rata</u>	'procurar'
<u>era'tato</u>	'para procurar'
<u>era'tatome</u>	'é para procurar'

2.6 - Verbos estativos

Verbos estativos, em Tiriyô, são palavras que demonstram ação completa sem referência ao tempo.

Distinguem-se dos temas regulares em alguns pontos, tais como:

- a) os temas estativos não são flexionados com os morfemas de modo e pessoa;
- b) os temas estativos tomam os sufixos, causativo e completivo (vide itens 2.6.1 e 2.6.2);
- c) a negação do tema estativo é feita acrescentando-se-lhe o sufixo -ta, enquanto nos verbos regulares esta é feita acrescentando-se o sufixo -wa (vide item 2.6.4);
- d) os verbos estativos transitivos e intransitivos usam respectivamente as seguintes formas pluralizadoras -to e -ne, sendo que esta última significa 'todos'.

Exemplo: tá'nošepato i'ya 'ele mandou-os ir embora'

tá'nošenepá i'ya 'todos eles foram mandados embora por ele (ele mandou todos eles irem embora).'

- Classe 4 -∅ 't-ane i'ya
 'aprovado por ele'
- Classe 5 -e ti-'pu-e i'ya
 'assado por ele'
- Classe 6 -ya ti-'moi-ye i'ya
 'obedecido por ele'

Os verbos transitivos regulares são também tran-
sitivizados na forma estativa. Entretanto, essas formas
transitivas, quando usadas na forma estativa, vêm segui-
das dos pronomes possessivos.

- wi'ya para / por mim
a'ya para / por você
i'ya para / por ele

Exemplos:

- tə'neše wi'ya 'trazido por mim'
tə'neše a'ya 'trazido por você'
tə'neše i'ya 'trazido por ele'

Os verbos intransitivos regulares, ao contrário,
não tomam os pronomes possessivos wi'ya, a'ya e i'ya.

2.6.1 - Morfema completativo dá uma idéia de a-
ção definitivamente concluída. Pode ser formulado do se-
guinte modo:

marca de pessoa + tema + morfema completativo

Esses morfemas são os seguintes:

-ke / — (singular)

ke'pf / — (plural)

Exemplos:

wi-ka-ke (eu concluí o que estava dizendo)
'eu acabei dizendo...'

m-e'no-ke 'eu acabei afastando...'

ki-'tuka-kepf 'nós acabamos amassando...'

n-e'repa-kepf 'suas vidas acabaram' (eles morreram) .

2.6.2 - Morfema causativo demonstra a idéia de que algo causou a ação que o verbo expressa.

Pode ser assim formalizado:

marca de posse + tema + -po (morfema causativo)

Assim, a partir do exposto, poderemos obter as seguintes formas verbais:

na'mi-po 'ele causou...ficar vermelha'

we'ne-po 'eu causo isso ser trazido'

2.6.3 - Nominalização do verbo estativo

Encontramos, neste caso, os morfemas -n e -no nas nominalizações dos temas estativos, embora, nem to das as formas estativas possam ser nominalizadas, contudo, entre elas podemos citar as seguintes:

ita'mune te'šen 'um que serve para ser chefe'

tə'nišen te'šen 'um que serve para ser bêbado'

2.6.4 - Negação do verbo estativo

Na forma estativa negativa nós encontramos alguns exemplos como:

- inekeimaita wai 'eu não enfeiticei ele'
- inewatešeta wai 'eu não atei ele'
- inenta'maita wai 'eu não derramei ele'
- ineremaita nai 'ele não enxotou ele'
- inkigaita wai 'eu não enxuguei ele'
- inparimaita wai 'eu não enrolei ele'
- inematawareta wai 'eu não abri muito as pernas'

3 - CONCLUSÕES

É evidente que uma simples descrição como a deste trabalho não nos permitirá tirar maiores conclusões sobre o sistema verbal da língua Tiriyô. Todavia, é possível que ela possa mostrar falhas e orientar-nos sobre como deveremos proceder futuramente. A nossa intenção é sobretudo vislumbrar diretrizes que possamos tomar para o futuro, a fim de chegar a uma explicação plausível.

Parece-nos bastante marcantes a riqueza do sistema verbal Tiriyô, a sua complexidade, principalmente se penetrarmos no campo dos verbos irregulares, que aliás em nosso trabalho, não foi explorado com detalhes por falta de material adequado.

V O C A B U L Á R I O

- . cabeça / pu'tupa /⁶
- . cabelo dele / i'potɛ /
- . orelha / i'pana /
- . olho / e'nu /
- . nariz / o'na /
- . boca / in'ta /
- . língua / ino're /
- . dente / i'ye /
- . pescoço / i'pɛmɔ /
- . peito / i'ropɛ /
- . costas / in'ka /
- . mão / ey'ña /
- . perna / ipe'tɛ /
- . joelho dele / i'perena /
- . pé / i'pu /
- . coração / e'wanɔ /
- . fígado dele / e're /
- . barriga dele / iwa'ku /
- . pele / i'pipɔ /
- . osso / i'etɛpɔ /
- . sangue / i'munu /
- . bicho de caça / ko'tɛ /
- . jacaré / ari'we /
- . cachorro / kai'kwɛ /
- . macaco / ari'mi /
- . anta / pa'i /
- . rabo dele / a'rokɛ /
- . pássaro / to'noro /
- . papagaio / pa'rawa /

. garra, unha de bicho	/ a'moy /
. asa	/ a'pəri /
. pena, pluma	/ ma'ritɛ /
. ovo	/ i'mo /
. peixe	/ ka'na /
. cobra	/ ə'kəy /
. piolho	/ ya'mə /
. verme	/ mo'to /
. milho	/ a'nay /
. mandioca	/ wɛ'i /
. fumo (tabaco)	/ tɛ'ikarɛ /
. árvore	/ we'we /
. pauzinho	/we'we pi'nampiʃi /
. capim, grama	/ oi /
. flor	/ i'pəmu /
. fruta	/ e'peru /
. folha	/ a'rɛ /
. raiz	/ i'mu /
. casca	/ i'pipə /
. céu	/ ka'pu /
. sol	/ wei /
. lua	/ 'nunə /
. estrela	/ ʃi'rikə /
. dia	/ 'anao /
. noite	/ ko'ko /
. nuvem	/ i'kapurutu /
. chuva	/ ko'nopo /
. vento	/ pe'pey /
. rio	/ tu'na mo'nome /
. água	/ tu'nã /
. lagoa	/ i'kutupə /
. terra	/ no'no /

. pō, poeira	/ ə'rənt /
. areia	/ 'šamu /
. mato	/ i'tu /
. monte, morro	/ pɛ /
. pedra	/ tə'pu /
. caminho	/ ə'emə /
. casa	/ pa'koro /
. canoa	/ 'pupa /
. arco	/ pɛ'rəw /
. machado	/ wi'wɛ /
. faca	/ ma'ya /
. corda	/ ə'wa /
. panela de barro	/ a'rine /
. banha	/ i'katɛ /
. carne	/ i'pun /
. sal	/ šaw'tu /
. fogo	/ 'mato /
. fumaça	/ e'ren /
. cinza	/ ə'rentə /
. pessoa, gente	/ wɛ'toto /
. homem	/ kɛ'rɛ /
. mulher	/ 'wəri /
. criança	/ mu're /
. marido	/ i'ño /
. esposa	/ i'pɛ /
. pai	/ pa'pa /
. nome	/ e'tɛ /
. eu	/ 'wira /
. você (tu)	/ a'mərə /
. ele	/ 'mərə /
. nós	/ kɛ'məreken /
. vocês	/ 'məñamo /

. eles	/ 'məyan /
. não	/ o'wa /
. outro	/ tɛ'wəɾənoɾo /
. bom	/ ku're /
. mau	/ ku'reta /
. novo (coisas)	/ 'kainan /
. velho (gente)	/ ta'mutupə /
. estragado	/ 'wəyñeken /
. redondo	/ mo'mime /
. frio	/ ni'nopañən /
. quente	/ a'tuma /
. amarelo	/ ka'naname /
. verde (azul)	/ ʃi'rixime /
. vermelho	/ 'tamiro /
. preto	/ ʃi'kime /
. branco	/ tɛ'koroya /
. sujo	/ wɛ'rɛpame /
. a cabeça é redonda	/ pu'tupə mo'mime /
. o cabelo é preto	/ 'ipotɛ ʃi'kime /
. ele furou a orelha	/ mə'rə i'pana i'petote ka'pə /
. o olho é bom	/ e'nu ku're nay /
. o olho está inchado	/ o'na 'toye /
. a língua está na boca	/ i'nore nay in'tata /
. o pescoço é comprido	/ i'pimə 'mano /
. ele está apertando a mão	/ mə'rə ey'ña na'pəyan /
. ele está coçando a perna	/ ipe'tɛ ni'pirəkəyan /
. o joelho está mau	/ i'perena pi'ripame /
. ele está lavando os pés	/ i'pu niʃu'kan /
. ele cortou a pele	/ i'pipə nakɛ'ya /
. o osso é pesado	/ ietɛ'pə a'mɛyɛma nay /
. o sangue é vermelho	/ imu'nu tanu're /
. ele viu alguns bichos	/ ko'tɛ tapɛy'me nə'nən /

- . ele bate no cachorro / mə'rə kai'kwi nipi'yoya /
- . a onça está bebendo / kai'kwi tu'na ne'niyan /
- . o menino está puxando o rabo do macaco / mu're ta'ripi a'roke ni'tima /
- . os pássaros estão voando / me'ñarí to'noroton aunto'me /
- . as asas são brancas / a'pəriton tɬ'koroye /
- . esta pluma é pequena / šeyn mari'ti pi'š'i /
- . o peixe está nadando / ka'na nɬ'tən /
- . ele tem medo da cobra / mə'rə na'rike ə'kəy /
- . o milho é amarelo / a'nay ka'nanamən /
- . ele paga (sustenta) a mandioca / mə'rə wɬ'i apə'ya /
- . a árvore está queimando / me'ñarəwe'we niya'yan /
- . o pau é grosso / we'we mə'nome nay /
- . o capim é verde / o'i ka'namame /
- . a fruta está estragada / epe'ru weyñe'ken /
- . a folha é fina / a'rɬ i'pipiñe /
- . a casca é lisa / i'pipə tɬ'karine /
- . o sol é redondo / wey mə'mɬime /
- . a noite é curta / ko'ko pi'a nay /
- . a nuvem está no céu / i'kapurutu ka'purame /
- . a chuva é fria / ko'nopo tɬ'nome /
- . o vento está soprando / pe'pey kɬ'yumati /
- . a água está gelada / tu'na tɬ'nomən /
- . o rio é estreito / tu'na pi'a e'ta /
- . a água está correndo / tu'na a'ipɬime /
- . a folha está bolando na água / a'rɬ tu'na yu'wɬ nɬ'tən /
- . a lagoa é longe / ikutu'pə'tənə 'mano /
- . a terra é seca / no'no ša'kame /
- . o outro está no mato / tɬ'wərənoro i'tu tawnay /
- . ele está jogando pedras / mə'rə tə'pu ne'mən /

- . ele está andando no caminho / mə'rə ɔ'ematae n ta'ing n/
- . o caminho é largo / 'ɔema mo'no me'nay /
- . a casa é nova / pa'koro ka'innan /
- . a canoa está cheia de areia / ka'nawa a'wə nay ʃa'mu /
- . ele esfregou o arco / mə'rə wɪ'rapa 'enanempə /
- . o arco é mau / wɪ'ripame nay /
- . quem está vindo? / a'ki ne'an /
- . quem está empurrando? / a'ki nay'tən /
- . onde vai cavar? / 'ampo ipo'mae nɪ'tan /
- . o que é que ele sabe? / a'tɪ i'ware /
- . ele matou jacarés / a'riweton wə pe'na /

S U M M A R Y

Tiriyó is a KariB Family language which is spoken in the Tumucumaque region, Pará State, on the border between Brazil and Suriname. There are about 450 indians in Brazil and 350 in Suriname.

This paper is based on data collected during a field research made on Missão Tiriyó, at the high West Paru, north Pará State, in 1968, 1969 and 1972.

It is mainly related to some aspects of the Tiriyó verbal morphology, although not intending to say all about the subject. This paper includes, as well, a summary of Tiriyó phonology at the beginning and a Tiriyó vocabulary at the end, in order to elucidate the reader about possible phonological problems, which can appear during the reading.

B I B L I O G R A F I A

1. BUTT, Audrev. J. The Guianas. Bulletin of the International Communittee on Urgent Anthropological and Ethnological Reserch, Vienna, (7): 69-90, 1965.
2. CAVALCANTE, Paulo B. & FRIKEL, Protásio. A Farmacopéia Tiriyô. Estudo etno-botânico. Publ. Avulsas Mus. Pa. Emilio Goeldi, Belém, 24, 1973, 145 p.
3. CORTEZ, Roberto. Diálogo cerimonial e diálogo mitológico entre os Tiriyô. Bol. Mus. Pa. Emilio Goeldi. N. s. Antropologia, Belém, 61, 1975, 25 p.
4. FIGUEIREDO, Napoleão. A festa dos "coletores" entre os Aramagoto. Bol. Mus. Pa. Emilio Goeldi. N.s. Antropologia, 15, 1965, 20 p.
5. ----- . O Aramagôto do Para de oeste. Seus primeiros contactos com a sociedade nacional. América Indígena, México, 23 (4):309-317, 1965.
6. FRIKEL, Protásio. Classificação Linguístico-Etnológica das tribos indígenas do Para setentrional e zonas adjacentes. Revista de Antropologia, Vol. 6, Nº 2. São Paulo. 1958.
7. ----- . Os Tiriyô (notas preliminares). Bol. Mus. Pa. Emilio Goeldi. N.s. Antropologia, Belém, 9, 1960, 19 p.
8. ----- . Das Problem der Pianokotô-Tiriyô. Volkerkundliche Abhandlungen, I: Beitrage zur Volkerkundi Sudameri

kas, Hannover, p.97-104. 1964.

9. -----Dez anos de aculturação Tiriyo: 1960-1970. Mudanças e problemas. Publ. avul. Mus. Pa. Emilio Goeldi, Belém, 16, 1971.112 p.
10. -----Tradição tribal e arqueológica no Tumucumaque. Rev. Mus. Paul. N.s. São Paulo 14: 471-491.1963.
11. ----- Os Tiriyo, seu sistema adaptativo. Hannover, 323 p. (Volkerkundliche Abhandlungen, 5) 1973.
12. FRIKEL, Protásio & CORTEZ, Roberto. Elementos demográficos do alto Paru de Oeste, Tumucumaque Brasileiro. Índios Ewahoyana, Kaxuyana Tiriyo. Publ. Avul. Mus. Pa. Emilio Goeldi, Belém, 1972, 193 p., 5 est.
13. FUCHS, Helmut. Die Dekorateon der Cunary - Keramik (Brasilian Guyana). Wiener. Volkerkundliche Mitteilungen III, 1 Wien, p. 34-37, 1955.
14. MIGLIAZZA, Ernesto. Notas Fonológicas da língua Tiriyo. Boletim do Mus. Pa. Emilio Goeldi, N.s. Antropologia, 29, 1965. 13 p.
15. SALZANO, F.M. et alii. Blood groups, serum proteins and hemoglobins of Brazilian Tiriyo indians, Human Biology, 46 (1): 81-87, 1974.

N O T A S

- * Mestre em Linguística pela UFRJ. Linguísta do Museu do Índio-DGPC-FUNAI; Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.
- ** Durante a coleta e organização prévia das notas para esse trabalho, ainda no campo, contamos com a valiosa ajuda do falecido pesquisador Protásio Frikel, co-nhecedor da língua Tiriyó, e também depreendi muito para a organização do trabalho, da leitura de um manuscrito intitulado "Trio language Analysis " de Clause W. Leavitt, Suriname, 1971, principalmente, no que se refere à classificação dos verbos regulares.
1. Agradecemos a Frei Angélico e Frei Cirilo, assim como às Irmãs de Jesus Crucificado, pela gentileza que nos dispensaram durante nossa pesquisa de campo. Esses agradecimentos são extensivos à FAB.
 2. () escrito foneticamente. / / escrito fonemicamente.
 3. Cada vocábulo tem um acento primário / ' / e quando este é constituído de três ou mais sílabas, pode ter um acento secundário não fonêmico. Os vocábulos de três sílabas recebem o acento secundário somente quando o primário ocorre na primeira ou na última sílaba (Mighazza, E. 1965,p.8).
 4. Distingue-se dois tipos de fala Tiriyó: o tipo "andante" ou a fala à velocidade normal, e o tipo "lento" ou a fala enfática, explicativa. A fala normal ocorre nas

narrativas e em conversações entre falantes Tiriyó, enquanto a fala enfática ocorre quando um falante Tiriyó fala devagar ou explicando os vocábulos para um estrangeiro (Idem, idem p. 2).

5. Por falta de material adequado deixamos de apresentar um item exclusivamente dedicado aos verbos irregulares.
6. Nessa lista vocabular grafamos apenas o acento primário para maior facilidade de leitura. Maiores esclarecimentos sobre acentuação vide nota 3.